



O ENSINO SOBRE SAÚDE DO IDOSO NOS CURSOS TÉCNICOS DE ENFERMAGEM DO BRASIL

Autores: Neusa da Silva¹ **Orientador:** Darlene Mara dos Santos Tavares²
1-2 Universidade Federal do Triângulo Mineiro
neusa.silva@uftm.edu.br

INTRODUÇÃO

O aumento do número de idosos gerou novas demandas, dentre elas, a necessidade de adaptações nos modelos technoassistenciais para atendimento das suas especificidades (SARAIVA; SANTOS; OLIVEIRA; MOURA; BARBOSA; ALMEIDA, 2017). Nesta perspectiva, a formação profissional deve estar aderente as mudanças demográficas e epidemiológicas. Especificamente ao Técnico de Enfermagem cabe assistir ao idoso no ambiente em que ele estiver inserido, intervindo e colaborando com o planejamento estabelecido pela equipe de saúde (BRASIL, 2000).

OBJETIVO

Objetivo geral: analisar o cenário do ensino sobre a saúde do idoso nos Cursos Técnicos de Enfermagem do Brasil,

Objetivos específicos: descrever o perfil das instituições de ensino que ofertam o Curso; caracterizar o ensino sobre a saúde do idoso; identificar os conteúdos nas ementas das disciplinas e comparar o tipo de disciplina, mista ou específica, entre instituições públicas e privadas.

MATERIAL E MÉTODO

Estudo transversal

Amostra: 85 Cursos Técnicos de Enfermagem

Coleta dos dados: Os dados foram coletados, com instrumento específico, no período de março a julho de 2021. A fonte foram: site do Ministério da Educação; páginas das instituições de ensino na internet, Projetos Pedagógicos e planos de ensino das disciplinas.

Análise dos dados: descritiva e o Teste Exato de Fischer ($p < 0,05$).

Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos

RESULTADOS

Maioria: Região Sudeste (75,3%); Sistema federal (70,6%); Ofertavam disciplinas sobre a saúde do idoso (98,8%), predomínio das mistas (60,0%); Não constava estágio em saúde do idoso (75,3%)

Conteúdos disciplinas mistas

Mais abordados: políticas públicas (49,4%) e assistência de enfermagem (14,1%),

Menos abordados: prevenção de doenças (1,2%) e vacinação (1,2%)

Conteúdos disciplinas específicas

Mais abordados: alterações morfofisiológicas do processo de envelhecimento (34,1%), doenças crônicas não transmissíveis (34,1%) e políticas públicas (32,9%)

Menos abordados: vacinação (1,2%) e atividades físicas (1,2%)

Havia maior proporção de disciplinas específicas sobre saúde do idoso em instituições públicas em relação às privadas ($p < 0,001$)

CONCLUSÃO

A formação do Técnico de Enfermagem para o cuidado gerontológico tem lacunas ocasionadas pela escassez de conteúdos, principalmente, direcionados para a promoção da saúde, prevenção de doenças e envelhecimento ativo e saudável. Tais conteúdos, somados à vivência no estágio, contribuem para que o Técnico de Enfermagem integre a equipe multiprofissional, realize o cuidado ao idoso de forma integral e humana, atendendo suas peculiaridades.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Coordenação Geral da Educação Profissional. Referenciais curriculares nacionais da educação profissional de nível técnico: área profissional: saúde. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2000. 216 p. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000393>. Acesso em: 29 out. 2020.

SARAIVA, Luciana Braga; SANTOS, Suziane Nairis de Souza Arruda dos; OLIVEIRA, Francisco Ariclene; MOURA, Denizelle de Jesus Moreira; BARBOSA, Rachel Gabriel Bastos; ALMEIDA, Arisa Nara Saldanha de. Avaliação geriátrica ampla e sua utilização no cuidado de enfermagem a pessoas idosas. Journal of Health Sciences, Londrina, PR, v. 19, n. 4, 262-7, 2017. Disponível em: <https://revista.pgskroton.com/index.php/JHealthSci/article/view/4845>. Acesso em: 12 jan. 2021.